



# Boletim epidemiológico: Dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses Volume: 17 | Edição: 11 Data de Produção: 19 de Março de 2024

## Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

**Secretaria Municipal de Saúde**  
**Departamento de Vigilância em Saúde**  
**Unidade de Vigilância de Zoonoses**

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta  
CEP.: 59.056-430 - Natal/RN

Fone: (84) 3232-8235

E-mail: [uvznatal.nvez@gmail.com](mailto:uvznatal.nvez@gmail.com)

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 31/12/2023 a 16/3/2024, que corresponde a 11ª semana epidemiológica.

**É importante ressaltar que as informações a seguir, estão sujeitas a constantes**

**alterações, conforme a rotina de atendimento nos estabelecimentos de saúde e a inserção das notificações no Sinan.**

**Os resultados apresentados tem como base os dados extraídos do Sinan, em 14 de Março de 2024.**

No que diz respeito ao comportamento das arboviroses, foram notificados 2.241 casos de dengue, chikungunya e zika. As notificações de dengue representam o maior volume, cerca de 89,9%, seguidas por chikungunya com 7% e

CASOS NOTIFICADOS PARA ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE NATAL			<b>2.241</b>
MUNICÍPIOS DE NATAL NOTIFICADOS EM OUTROS MUNICÍPIOS			<b>37</b>
CASOS PROVÁVEIS DE ARBOVIROSES		VARIAÇÃO DOS CASOS PROVÁVEIS ENTRE OS ANOS DE 2023 E 2024	
2023 (SE 1 A 11): <b>481</b>	2024 (SE 1 A 11): <b>1.930</b>	<b>301,2%</b>	
CASOS CONFIRMADOS PARA ARBOVIROSES	CASOS DESCARTADOS	HOSPITALIZAÇÕES	ÓBITOS CONFIRMADOS PARA ARBOVIROSES
<b>733 42,2%</b>	<b>348 20%</b>	<b>54 3,1%</b>	<b>0 0,0%</b>
ÓBITOS DESCARTADOS: <b>3</b>	CASOS ENCERRADOS POR CRITÉRIO EPIDEMIOLÓGICO: <b>674</b>		
ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO: <b>0</b>	CASOS ENCERRADOS POR CRITÉRIO LABORATORIAL: <b>279</b>		
<b>NOTIFICADOS PARA DENGUE (SE 1 A 11)</b>	<b>NOTIFICADOS PARA CHIKUNGUNYA (SE 1 A 11)</b>	<b>NOTIFICADOS PARA ZIKA (SE 1 A 10)</b>	
PROVÁVEIS: <b>1.736 89,9%</b> INCIDÊNCIA: <b>230,87 por 100.000 hab.</b> CONFIRMADOS: <b>690 39,7%</b> ÓBITO CONFIRMADO: <b>0 0,0%</b>	PROVÁVEIS: <b>136 7%</b> INCIDÊNCIA: <b>18,09 por 100.000 hab.</b> CONFIRMADOS: <b>41 30,1%</b> ÓBITO CONFIRMADO: <b>0 0,0%</b>	PROVÁVEIS: <b>58 3%</b> INCIDÊNCIA: <b>7,71 por 100.000 hab.</b> CONFIRMADOS: <b>2 3,4%</b> ÓBITO CONFIRMADO: <b>0 0,0%</b>	
<b>**INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO SISTEMA DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN</b>			



**3232 - 8235**  
Somente mensagens



Aplicativo Natal Digital



@zoonosesdenatal



[acolhimentoccz@gmail.com](mailto:acolhimentoccz@gmail.com)

zika com 3% dos registros.

Até esta edição, houve um total de 37 municípios de Natal notificados em outros municípios com pacientes residentes em Natal.

Ao compararmos os anos de 2023 e 2024, pelo mesmo período, observamos um aumento de 301,2% nos registros de casos prováveis até esta edição.

Os coeficientes de incidência por tipo de arbovirose, apresentam os seguintes resultados: para os casos do dengue, verificou-se uma taxa de 230,87 casos por 100 mil habitantes, seguida de chikun-

gunya, com 18,09 e zika, com 7,71 casos por 100 mil habitantes.

Quanto aos eventos que apresentaram sinais de gravidade, 3,1% dos pacientes foram hospitalizados. Com relação à ocorrência de óbitos, não foram observados casos confirmados no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan) até esta edição.

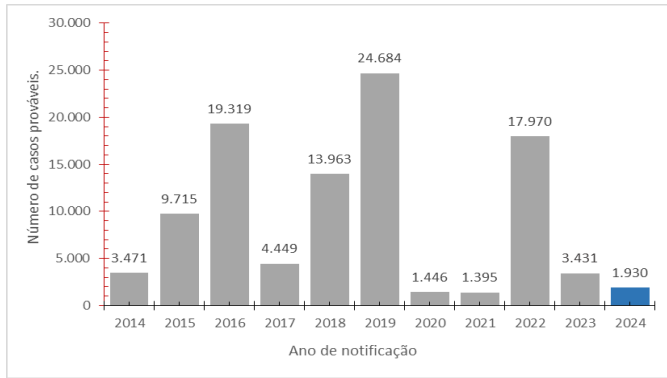
No que diz respeito a conclusão e encerramento das notificações no Sinan, segue principalmente pelo critério clínico-epidemiológico como método de confirmação, com taxa de 38,8%. Já o encerramento pelo critério laboratorial, apresenta uma taxa de

16,1%.

As informações a seguir são análises quantitativas dos casos prováveis notificados no Sinan, conforme data de extração anteriormente informada.

O gráfico 1, apresenta a série histórica dos casos prováveis de arboviroses, no período de 2014 a 2023. O ano de 2024, apresenta os casos pro-

**Gráfico 1:** Série histórica dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN.

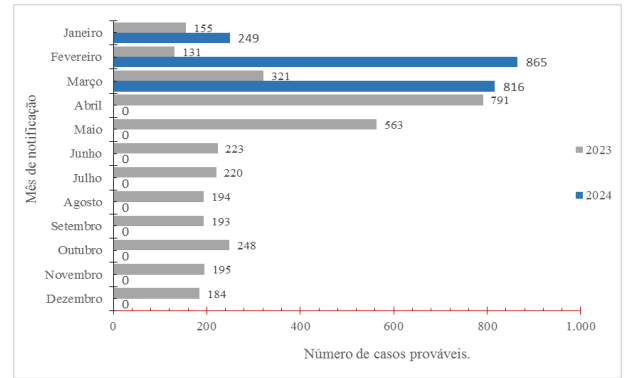


váveis. A distribuição comparativa dos casos prováveis por mês de notificação mostra uma projeção de aumento, chegando a 247,4% entre os meses de janeiro e fevereiro (gráfico 2).

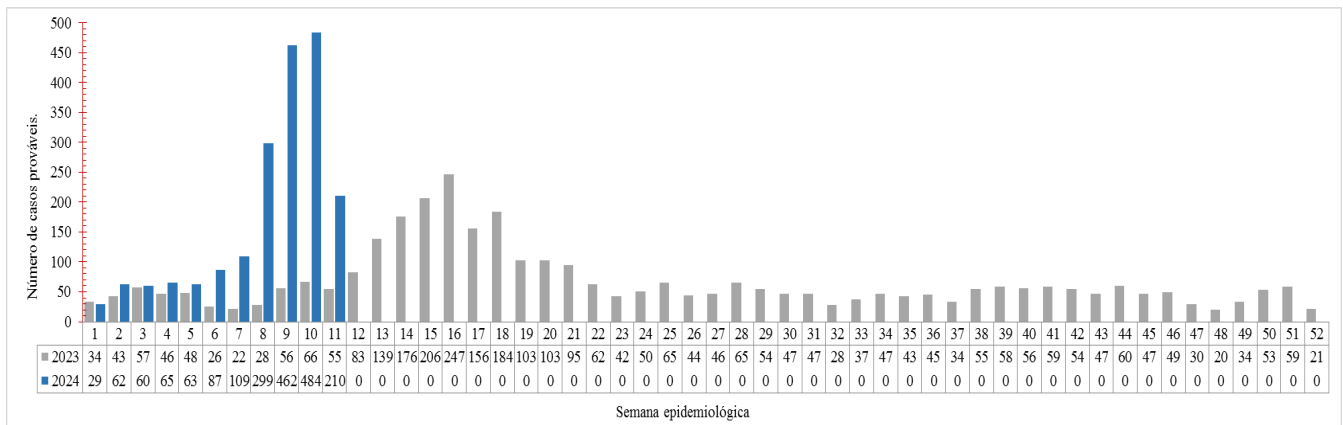
Já no gráfico 3, observamos a evolução semanal de casos prováveis considerando as datas de primeiros sintomas.

O monitoramento das arboviroses por meio dos diagramas de controle

**Gráfico 2:** Distribuição mensal dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN (2024).

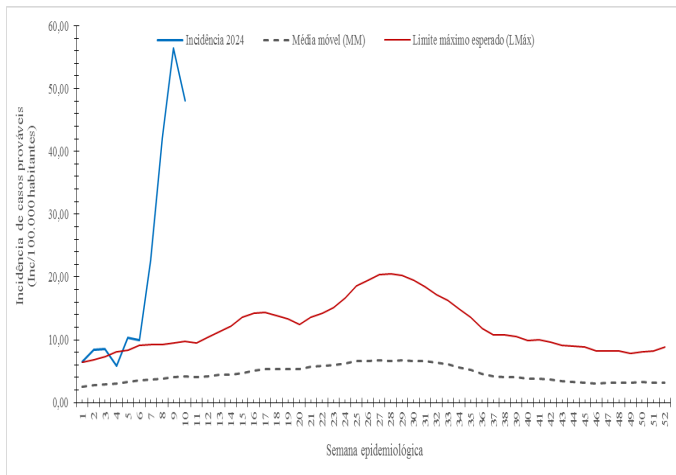


**Gráfico 3:** Distribuição comparativa entre os anos de 2023 e 2024 dos casos prováveis do dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN.



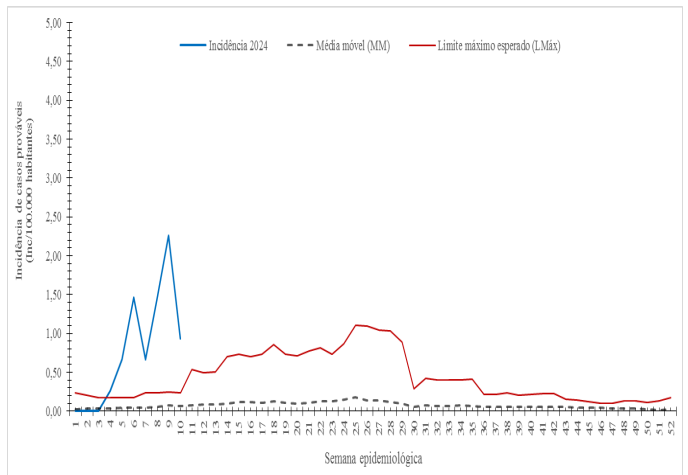
mostra a evolução semanal das incidências por tipo de doença notificada no Sinan. O gráfico 4 ilustra o comportamento do dengue, enquanto a evolução da chikungunya é observada no gráfico 5, seguida a evolução de zika no gráfico 6.

**Gráfico 4:** Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2024).

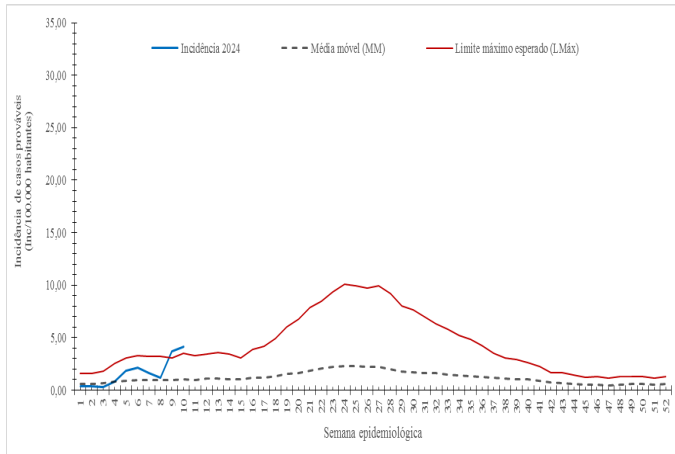


No cenário atual, as incidências de dengue e zika seguem em projeção de aumento, estando acima do limiar máximo por 6 (seis) semanas seguidas. Já a incidência de zika, segue acima do limiar máximo por 7 (sete) semanas seguidas. Enquanto isso, o cenário de chikun-

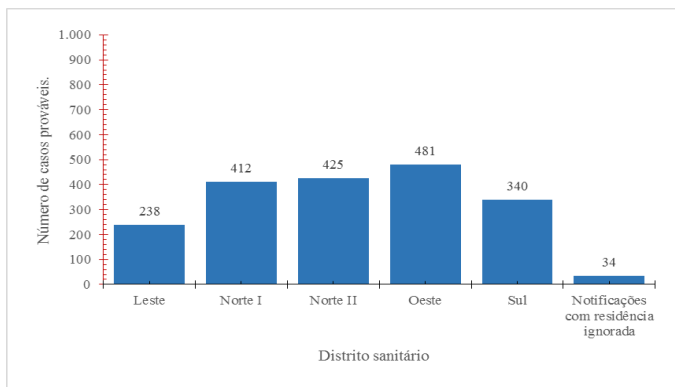
**Gráfico 5:** Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2024).



**Gráfico 6:** Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2024).



**Gráfico 7:** Distribuição distrital dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika no município de Natal/RN (2024).



**Mapa 1:** Distribuição espacial das áreas de concentração de casos de prováveis de arboviroses entre as semanas 10 e 11, no município de Natal/RN (2024).



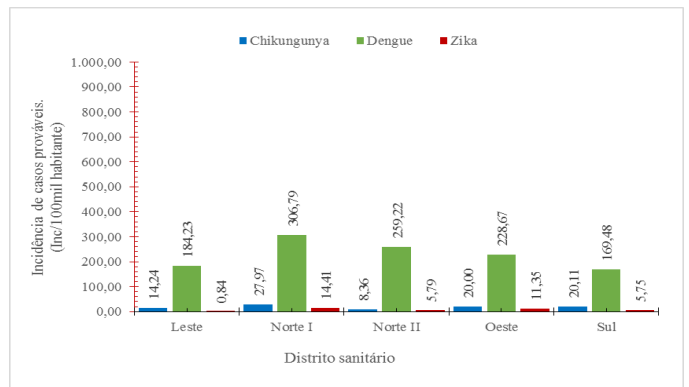
gunya inicia uma evolução de aumento na 9ª semana epidemiológica.

A atual evolução crescente das incidências do dengue, zika e chikungunya nos coloca em estado de prontidão e alerta para as semanas seguintes.

No gráfico 7, observa-se a distribuição dos casos prováveis por regiões distritais, com os seguintes resultados: o distrito oeste apresentou a maior concentração nos registros de adoecimento por arboviroses durante o período da 1ª a 11ª semanas epidemiológicas, resultando em um percentual de 24,9% das notificações. O distrito norte II concentrou 22% dos casos, seguido pelos distritos norte I, sul e leste, com 22,3%, 17,6% e 12,3%, respectivamente.

A distribuição das incidências de casos prováveis por tipo de doença

**Gráfico 8:** Distribuição das incidências de casos prováveis por tipo de doença no município de Natal/RN (2024).



revela uma predominância significativa das notificações para dengue em todas as cinco regiões distritais (gráfico 8).

A análise espacial do adoecimento humano desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar com maior precisão as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais efetivas.

O mapa 1 ilustra espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território durante as semanas 10 e 11, compreendendo o período de 3/3/2024 a 16/3/2024. Podemos observar que as transmissões recentes vêm concentrando-se nas regiões dos distritos sanitários oeste, norte I e II, expandindo-se para o leste e partes do distrito sanitário sul.

Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

**Disque notifica:**  
0800 285 9435 ou 3232 9435

**Tabela 1:** Informações gerais dos casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 1/1/2024 a 16/3/2024.

Bairros de residência	Chikungunya - SE 1 a 11		Dengue - SE 1 a 11		Zika - SE 1 a 10	
	Nº Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Nº Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Nº Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
<b>Distrito Sanitário Leste</b>	<b>17</b>	<b>14,24</b>	<b>220</b>	<b>184,23</b>	<b>1</b>	<b>0,84</b>
Alecrim	3	9,18	52	159,21	1	3,06
Areia Preta	0	0,00	1	42,12	0	0,00
Barro Vermelho	4	64,79	14	226,76	0	0,00
Cidade Alta	2	27,69	23	318,38	0	0,00
Lagoa Seca	2	28,60	15	214,50	0	0,00
Mãe Luiza	0	0,00	4	22,14	0	0,00
Petrópolis	2	30,00	11	164,99	0	0,00
Praia do Meio	0	0,00	12	269,30	0	0,00
Ribeira	0	0,00	6	441,18	0	0,00
Rocas	0	0,00	37	329,77	0	0,00
Santos Reis	0	0,00	17	264,84	0	0,00
Tirol	4	25,31	28	177,18	0	0,00
<b>Distrito Sanitário Norte I</b>	<b>33</b>	<b>27,97</b>	<b>362</b>	<b>306,79</b>	<b>17</b>	<b>14,41</b>
Lagoa Azul	11	19,21	136	237,52	3	5,24
Pajuçara	18	35,60	181	358,00	13	25,71
Redinha	4	39,30	45	442,09	1	9,82
<b>Distrito Sanitário Norte II</b>	<b>13</b>	<b>8,36</b>	<b>403</b>	<b>259,22</b>	<b>9</b>	<b>5,79</b>
Igapó	0	0,00	61	216,28	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	5	7,19	185	266,19	3	4,32
Potengi	8	14,13	154	272,02	6	10,60
Salinas	0	0,00	3	260,42	0	0,00
<b>Distrito Sanitário Oeste</b>	<b>37</b>	<b>20,00</b>	<b>423</b>	<b>228,67</b>	<b>21</b>	<b>11,35</b>
Bom Pastor	1	6,30	36	226,70	0	0,00
Cidade da Esperança	7	31,78	55	249,73	6	27,24
Cidade Nova	0	0,00	34	221,05	0	0,00
Dix-Sept Rosado	4	23,75	35	207,81	4	23,75
Felipe Camarão	22	42,54	156	301,62	10	19,33
Guarapes	1	15,94	19	302,84	0	0,00
Nordeste	0	0,00	11	94,15	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	0	0,00	28	177,30	1	6,33
Quintas	2	6,81	49	166,73	0	0,00
<b>Distrito Sanitário Sul</b>	<b>35</b>	<b>20,11</b>	<b>295</b>	<b>169,48</b>	<b>10</b>	<b>5,75</b>
Can de Lária	6	30,75	19	97,38	1	5,13
Capim Macio	1	4,70	16	75,25	1	4,70
Lagoa Nova	7	19,97	45	128,39	4	11,41
Neópolis	5	21,95	34	149,23	0	0,00
Nova Descoberta	0	0,00	13	106,55	0	0,00
Pitimbu	7	33,18	39	184,88	1	4,74
Planalto	8	41,88	94	492,12	3	15,71
Ponta Negra	1	4,34	35	151,79	0	0,00
<b>Natal</b>	<b>136</b>	<b>18,09</b>	<b>1.736</b>	<b>230,87</b>	<b>58</b>	<b>7,71</b>
Notificações de outros municípios	1	0,13	36	4,79	0	0,00
Notificações ignoradas	1	0,13	33	4,39	0	0,00

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 14 de Março de 2024.

### Dados sujeito a alterações.



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* sp em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

### **Boletim Epidemiológico**

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses  
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

### **Secretaria Municipal de Saúde**

George Antunes de Oliveira

### **Departamento de Vigilância em Saúde**

Maria Joice Torres dos Santos

### **Unidade de Vigilância de Zoonoses**

Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

### **Gerencia Técnica de Zoonoses**

Úrsula Priscilla da Silva Torres

### **Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde**

Weverton Matias de Vasconcelos

### **Núcleo de Geostatística**

Reginaldo Lopes Santana

### **Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses**

Carlos André do Nascimento Silva

### **Produção**

Carlos André do Nascimento Silva

### **Equipe editorial**

Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva,  
Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes  
Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias  
Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.



**Prefeitura do Natal**  
**Secretaria Municipal de Saúde**